

PROVA DE REDAÇÃO

Os textos que se seguem tematizam a velhice. Leia-os atentamente antes de atender à instrução dada para a produção da redação. O texto I faz referência a Brigitte Bardot, atriz francesa considerada o grande símbolo sexual dos anos 50 e 60.

TEXTO I Brigitte Bardot

Tom Zé

A Brigitte Bardot está ficando velha,
envelheceu antes dos nossos sonhos.
Coitada da Brigitte Bardot,
que era uma moça bonita,
mas ela mesma não podia ser um sonho
para nunca envelhecer.
A Brigitte Bardot está se desmanchando
e os nossos sonhos querem pedir divórcio.
Pelo mundo inteiro
têm milhões e milhões de sonhos
que querem também pedir divórcio
e a Brigitte Bardot agora
está ficando triste e sozinha.
Será que algum rapaz de vinte anos
vai telefonar
na hora exata em que ela estiver
com vontade de se suicidar?
Quando a gente era pequeno,
pensava que quando crescesse
ia ser namorado da Brigitte Bardot,
mas a Brigitte Bardot
está ficando triste e sozinha.

www.letras.mus.br/tom-ze/164869/. Acesso em 7/5/2015.

TEXTO II

“Havia chegado à terceira idade e continuava desinteressada de esportes, ginástica, clubes de dança, enfim, do que cheirasse a ‘lazer para velhos que, divertindo, melhora a saúde e prolonga a vida’. Ignorava teimosamente a ginecologia preventiva e seus hormônios sintéticos, com a mesma hostilidade que dedicava aos sucos de fruta artificiais.”

PRADO, 2011, 2014, p. 125.

TEXTO III

A família atual e seus traços de individualidade e egoísmo

Graças a um acentuado processo de transformação e modernização na sociedade, a instituição familiar apresenta significativas alterações em sua estrutura e nas relações sociais estabelecidas entre seus atores. Atualmente, há uma maior convivência entre as gerações em função do aumento da perspectiva de vida; entretanto, as relações e os laços afetivos familiares não se mantêm consolidados como outrora, quando antigas famílias com numerosos membros tendiam a estabelecer-se em espaços próximos, construindo, assim, verdadeiros conglomerados familiares. O que ocorre hoje é o inverso: famílias cada vez menores, em muitos casos com filho único que, em função do estudo e/ou trabalho, saem cedo de casa para seguir carreira. Pode-se dizer que o aspecto da individualidade encontra-se hoje no cerne da família moderna. (...) Essas mudanças dos laços familiares contribuem para o pouco espaço dado ao idoso na família contemporânea, cujos membros, embora juntos, vivem hoje o isolamento decorrente de uma família fragmentada e fragilizada. Dessa forma, os asilos tornam-se os fulcros de refúgio na culminância dessas dificuldades.

BARBOSA, J. A. A. **O idoso, a crise familiar e as instituições de longa permanência – uma análise sócio-crítica.** : www.ambito-juridico.com.br. Acesso: 7/5/2015. (Texto adaptado.)

TEXTO IV



www.vivacombeleza.com.br/2014/04/02/notas-10-12/. Acesso: 7/5/2015.

INSTRUÇÕES GERAIS

Suponha que a Secretaria de Desenvolvimento Social de seu Estado vá promover um evento para discutir o tema “**Desafios do envelhecimento: como lidar com a maturidade e como dar assistência a familiares idosos**”.

Considerando a hipótese de você ser um dos membros dessa secretaria, **redija o texto (dissertativo) de apresentação do referido evento**. Seu texto deve contemplar os seguintes itens:

- a) breve apresentação do tema;
- b) justificativa;
- c) propostas a serem sugeridas à sociedade.

ATENÇÃO

Respeite a norma padrão da língua portuguesa, bem como as convenções da escrita.

Lembre-se de que textos não originais ou desvinculados do tema recebem nota zero.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões 1, 2 e 3.

Luz em resistência

Estou sentada em minha cama, em semiobscuridade e me percebo com a cabeça entre as mãos, tenho a compulsão de me ajoelhar e prostrar-me, é dramático o que faço. Me sento de novo e de novo ponho a cabeça entre as mãos. Será possível que estou representando e representando pra Deus? Quero ficar natural, estou sozinha, não dá pra enganar ninguém, mas tenho um corpo e de algum modo ele se coloca no espaço, impossível não perceber a importância essencial do corpo, preciso da língua pra falar. Mas não é porque estou sozinha que vou dizer olha eu aqui, Deus, baratear o texto. Falo assim: eis-me aqui, dá um jeito do Franz aparecer em nossa casa, enquanto o Miguel estiver viajando. Percebo — ai que nojo, percebo demais — que disse ‘eis-me’ e depois ‘dá’ no lugar de daí, mas não é desrespeito, é fluxo de sentimento que não tolera preocupação com a gramática e — percebo de novo — faço isso desde o primário, se corrigir tira a seiva da coisa. Gosto de pérola barroca e cerâmica torta, só não gosto de ter tomado consciência de meus lapsos gramaticais. “A língua fala dos tesouros do coração?”. Então este é o meu tesouro desejo, vou falar com força e pausadamente: Deus faz eu ficar com o Franz sozinha, por uma hora inteira — uma hora só, não, passa muito depressa —, duas horas, só conversando, só isso que eu quero, me dá esta graça, meu Pai. Acho que hoje escandalizei a Ester, não acontecerá mais. Não sei o que fazer com a Sabina que nos interroga como se fôssemos culpadas das estranhezas da Bíblia. Ninguém sabe que o Franz está em Riachinho e desta vez não é pra fazer ponte nenhuma, veio só pra me ver, eu sei, veio por minha causa, o bacana. Quando as duas chegarem na segunda-feira, informo assim bem casual: amigo nosso passou por aqui, etc. e etc., não saberão do que se trata. Ao fim do rosário faço o agradecimento pela enormíssima graça recebida que é esta — sei que falo como se o Senhor fosse se esquecer, mas sou humana — a graça, dada pelo Senhor, de ter tido duas horas inteiras para ficar com o Franz. Mãe de Deus, pede por mim. Perhaps Love, gravar uma fita só com esta música começando e acabando e começando de novo e acabando e começando. Julinha me surpreendeu decorando e falou: tadinha. E eu sei que não foi por causa do meu inglês deficitário, ficou com pena é da minha menopausa em flor. Em qual dos dois espelhos acredito, no que me põe melhor ou no que me dá vontade de nunca mais sair de casa? Mãe de Deus, minha saudade do Franz é no corpo mas é ilocalizável. Ah, estou com saudade dele é na alma, Franz Bota, até o apelido dele é precioso, quero o precioso, meu deus, me ajuda a ver aquele homem. Se isso fosse teatro, acabava com Perhaps Love.

PRADO, 2011, 2014, p. 17-19.

QUESTÃO 1

A leitura do conto permite afirmar que, para a narradora, a correção de linguagem é

- A) inevitável, visto que certos contextos de fala, especialmente o contexto religioso, são caracterizados por alto grau de formalidade.
- B) imperfeita, uma vez que a rapidez da fala não permite que os indivíduos reflitam sobre sua articulação verbal.
- C) artificial, porque a enunciação é afetada por fatores que, escapando à razão, associam-se mais à espontaneidade dos sentimentos.
- D) necessária, haja a vista a importância de a comunicação se guiar pela clareza das ideias e pela fidelidade às regras gramaticais.

QUESTÃO 2

Julgue as seguintes afirmações:

- I - A pontuação do trecho *Estou sentada em minha cama, em semiobscuridade e me percebo com a cabeça entre as mãos, tenho a compulsão de me ajoelhar e prostrar-me, é dramático o que faço* está em perfeito acordo com as regras da norma padrão da língua portuguesa.
- II - Quanto ao aspecto linguístico formal, a construção constituída da expressão *eis-me*, seguida da conjugação *dá*, no lugar de *dai*, assemelha-se, metaforicamente, às pérolas barrocas, que são pérolas de formato irregular, não totalmente esférico.
- III - Na oração *Deus faz eu ficar com o Franz sozinha*, falta uma vírgula para isolar o vocativo.
- IV - Na expressão *tesouros do coração*, a palavra *tesouros* designa um objeto simbólico, ao passo que, em *o meu tesouro desejo*, *tesouro* é um elemento qualificador.
- V - No trecho *Mãe de Deus, pede por mim. “Perhaps Love”, gravar uma fita só com esta música começando e acabando e começando de novo e acabando e começando*, o recurso sintático que consiste na repetição da conjunção *e* produz efeito estilístico de ênfase na ação descrita.

Estão **CORRETAS** apenas

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III, IV e V.
- C) I, III, IV e V.
- D) I, II, e V.

QUESTÃO 3

Ao longo do texto, nota-se que a narradora se vê envolvida em uma série de conflitos. Uma das estratégias que a língua tem de expressar ideias conflitantes é o uso das conjunções adversativas, como a conjunção “mas” (“adverso” equivale a “oposto”, “contrário”). De acordo com o linguista Oswald Ducrot, as ideias adversas articuladas por “mas” geralmente estão subentendidas. Exemplo: “Está chovendo, mas vou sair”. Nota-se que o ato de “chover”, em si, não é oposto ao de “sair”. O que ocorre é que, quando se diz “está chovendo”, conclui-se, implicitamente, que não se deve sair. Essa conclusão é que se opõe, de fato, à segunda oração.

Com base nessa explicação, assinale a única opção em que a conjunção “mas” articula ideias **explicitamente** opostas:

- A) “Quero ficar natural, estou sozinha, não dá pra enganar ninguém, **mas** tenho um corpo e de algum modo ele se coloca no espaço”.
- B) “Percebo — ai que nojo, percebo demais — que disse ‘eis-me’ e depois ‘dá’ no lugar de dai, **mas** não é desrespeito.”
- C) “sei que falo como se o Senhor fosse se esquecer, **mas** sou humana”
- D) “Mãe de Deus, minha saudade do Franz é no corpo **mas** é ilocalizável.”

QUESTÃO 4

O trecho a seguir foi extraído da obra *O velho que acordou menino*, de Rubem Alves.

A história acontece no tempo que aconteceu e não acontece mais. A estória mora no tempo que não aconteceu para que aconteça sempre. (p. 16)

Assinale a alternativa que contém uma proposição **CORRETA** sobre esse trecho.

- A) O emprego das palavras ‘história’ e ‘estória’ acontece em função de se diferenciar o gênero do texto a que elas se referem; a primeira se refere aos textos que contêm fatos exclusivamente verídicos; e a segunda, a fatos fictícios criados por um narrador.
- B) ‘... acontece no tempo que não acontece mais.’ significa que a história é irrepetível, ou seja, depois de acontecida e contada, não se pode recontar.
- C) O segundo período do excerto é compreendido como uma metáfora da criação artística, pois explica como esse fazer se dá em relação ao tempo cronológico.
- D) Existem dois tempos: um de fato, em que os eventos se realizam e que é pontual, e outro, de memória, em que os fatos são lembrados e, portanto, podem acontecer de novo a cada lembrança.

QUESTÃO 5

Em relação aos tempos verbais, analise os trechos a seguir, retirados da obra *O velho que acordou menino*, de Rubem Alves, bem como os comentários acerca deles.

Assinale a alternativa em que a relação estabelecida está **ADEQUADA**.

- A) “*Se essa vida não houve, agora, porque escrevi, está havendo...*” (p. 17) – o efeito de presente a que o narrador se refere é produzido pelo ato da enunciação.
- B) “*Era um antigamente mais antigo que o antigamente.*” (p. 35) – o tempo verbal que representa um acontecimento do passado anterior a outro acontecimento também passado é o pretérito perfeito.
- C) “*Quem navega nesse tempo circular sabe da inutilidade de tudo...*” (p. 36 - 37) – para marcar esse aspecto temporal, uma das formas que podem ser utilizadas é a do futuro do pretérito.
- D) “*Levante um dedo só e estará salvo*” (p. 81) – a condição de salvação é anterior ao ato de levantar um dedo.

QUESTÃO 6

Em muitos casos, a mudança do registro da língua causa problemas na compreensão da mensagem a ser transmitida, gerando situações embaraçosas ou, até mesmo, o não entendimento do que foi dito.

Com base nisso, analise os seguintes trechos, retirados da obra *O velho que acordou menino*, de Rubem Alves.

- I - “ ‘Então, o senhor abate suínos!’ Tibúrcio perdeu a fala. Ficou gelado. Não sabia o que era ‘abate’ nem ‘suíno’. Com certeza o meritíssimo o pegara em alguma infração fora da lei. O jeito era negar o crime. Gaguejou. ‘Não, senhor, não senhor... Eu só mato porco...’” (p. 56)
- II - “ ‘O senhor não sabe que é contra a lei defecar em público?’ , esbravejou o juiz. Sem saber o que era ‘defecar’, o roceiro entendeu a mensagem, e sem sair da sua posição deu uma lição de Filosofia do Direito ao juiz presunçoso: ‘Seu dotô, há necessidades que são mais fortes do que a lei...’” (p. 57)
- III - “Dizer que a mulher estava grávida era uma obscenidade, uma grosseria. As mulheres não ficavam grávidas. Ficavam em ‘estado interessante’. Tenho uma curiosidade imensa acerca do nascedouro das palavras. Nascem para dizer o quê?” (p. 63)
- IV - “ Quando por algum acidente, alguém ficava ofendido, dizia-se que ‘deu cavaco’. De uma pessoa que ficava ofendida à toa dizia-se que era ‘cavaquice’. Não me perguntem sobre as origens dessa expressão. Ignoro se esse ‘cavaco’ refere-se a uma lasca de lenha ou a um cavaquinho, instrumento musical.” (p. 166)
- V - “É curioso como as famílias criam o seu próprio léxico, expressões que só elas entendem. Como é o caso da expressão ‘vou dar o coque’, compreendida apenas pelos membros mais velhos da minha família.’ ‘Coque’ é uma pancada na cabeça de alguém, especialmente das crianças, com a articulação dos dedos da mão fechada.” (p. 166)

São exemplos da afirmação feita na introdução desta questão os itens

- A) I, III, IV e V.
- B) II e IV.
- C) III, IV e V.
- D) I e II.

PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

QUESTÃO 7

O trecho a seguir faz parte do conto *Janelas*, de Adélia Prado, retirado da obra *Filandras*.

Foi antes da revolução dos Beatles, antes da minissaia, quando escândalos políticos não vazavam nos noticiosos da TV. Era um moço pacato e, para o gosto das ‘meninas estudadas’, que nem eu, as meninas da Escola Normal, até mesmo um pouco sonso. Sem garbo, sem aprumo, ficava lá com o pai, na loja de coisa pra fazendeiro, uma pessoa sonolenta. Nunca vi o Otavianinho marchar com os moços do Tiro de Guerra, jogar futebol, nadar, jogar malha no campinho, pertencer à Congregação Mariana, nada, nada mesmo. Parecia clone do pai que ficava na registradora, ele só atendendo a freguesia, embrulhando ração, pesando semente, mal levantando a cabeça pra encarar. (...)

Das expressões populares a seguir, a que melhor sintetiza a continuidade do enredo nessa narrativa é:

- A) “Em terra de sapo, mosquito não dá rasante”.
- B) “É boi sonso que arromba a cerca”.
- C) “Beleza não põe mesa”.
- D) “Cada um sabe onde o calo lhe aperta”.

QUESTÃO 8

Leia a seguinte explicação:

Bakhtin desenvolve o conceito de “polifonia” em *Problemas da Poética de Dostoiévski* (PPD). Segundo Bakhtin, é característica do romance ser plurivocal. Estudando Dostoiévski, Bakhtin observou que o seu discurso romanesco não é apenas plurivocal — há algo mais além dessa plurivocidade: as vozes dos personagens apresentam uma independência excepcional na estrutura da obra. Como diz Bakhtin, “é como se soassem ao lado da palavra do autor”. Observou mais que as múltiplas consciências que aparecem no romance mantêm-se equipolentes, ou seja, em pé de absoluta igualdade, sem se subordinarem à consciência do autor. Também os mundos que povoam os seus romances se combinam numa unidade de acontecimento, porém mantendo a sua imiscibilidade.

ROMAN, Artur Roberto. **O conceito de polifonia em Bakhtin**: o trajeto polifônico de uma metáfora. In: LETRAS: Curitiba, n.41-42, p. 195-205.1992-93. Editora da UFPR. Texto adaptado.

A propósito de como a polifonia se manifesta em *Filandras*, de Adélia Prado, é **CORRETO** afirmar que

- A) há, na obra, um efeito de independência entre as falas das personagens e a voz da narradora, por meio do uso de itálico, como recurso gráfico.
- B) o fator distintivo das vozes das personagens da obra é essencialmente linguístico, devido ao vocabulário que define, de forma peculiar, cada uma dessas vozes.
- C) uma marca particular da escrita de Adélia Prado são as diferentes nuances da voz de uma das personagens, que, à medida que envelhece, modifica sua visão de mundo.
- D) as diferentes vozes presentes nos contos de *Filandras* são frequentemente misturadas umas às outras, por meio do uso de discurso indireto livre.

QUESTÃO 9

Das passagens a seguir, retiradas da obra *Filandras*, de Adélia Prado, assinale aquela em que há presença de **lirismo** diante da perspectiva do envelhecimento:

- A) “Para a idade da senhora ainda dá demais pra senhora pôr uma roupa de cor, sei não. Se eu não conhecesse bem a senhora, ia pensar que era uma desiludida.” Célia almoçou com muito gosto, bíblicamente reconfortada... ‘pobres sempre tereis convosco...’. Reconfortada, em termos, na verdade, ainda com um leve medo de aprofundar o assunto e descobrir que interpretava em causa própria. (*A dama confusa*, p. 58)
- B) “A Ivete ligou dizendo-se preocupada com a Ester deprimida demais. Grande novidade, deprimido na minha família, já sabia. Está amolada, diz ela, porque os filhos não deixam mais os meninos pra ela vigiar, achando que ela está velha, não aguenta mais o batente. Imagina, ela disse, criei os filhos e não aguento dois netos?”. (*Femina*, p. 9)
- C) “Deu-se conta de um sentimento ruim, o de que além de velha pecava pela rejeição de sua velhice e pecava feio, aumentando-se por consequência e castigo em mais velhice e mais feiura.”. (*Rodando*, p. 119)
- D) “Ele riu, ele riu e aumentou meu fascínio: esta criança ri. A morte passava ali como uma brisa boa carregando uma pétala e quanto mais frágil tudo, veias, vasos, fios de voz, mais a vida era eterna. O menino era um oráculo!? Minha alma entendia a língua da alma dele e assim nos comunicávamos.”. (*Menino*, p. 42)

QUESTÃO 10

Em cada uma das alternativas a seguir, é apresentada uma passagem da obra *O velho que acordou menino*, de Rubem Alves, e, entre parênteses, o nome da figura de linguagem nela presente.

Assinale a alternativa em que essa correspondência está **ADEQUADA**.

- A) “... rio é uma palavra mágica para conjugar eternidade.” (p. 43) - prosopopeia
- B) “O tempo é uma taça vazia que pode ser cheia de vida.” (p. 164) - metáfora
- C) “... o sentimento que mora nos vãos das palavras, esse sentimento é sentido.” (p. 141) - metonímia
- D) “Esperança é uma fantasia do futuro que alegra o presente.” (p. 101) - hipérbole

QUESTÃO 11

Tendo em vista aspectos gerais da obra *O velho que acordou menino*, de Rubem Alves, é **CORRETO** afirmar que

- A) o pai do narrador, chamado Herodiano (que vem de Herodes), recebeu esse nome porque sua família era protestante e não gostava da Igreja Católica.
- B) o pai do narrador era lavrador, mas, com a queda da bolsa de Nova York e o empobrecimento da família que trabalhava com café, ele se tornou alquimista.
- C) a mãe do narrador pertencia a uma classe social superior à do pai, mas pôde se casar com ele, já que o pai, embora plebeu, tinha dinheiro, tanto que foi capaz de dar-lhe um piano (sinal de riqueza naqueles tempos).
- D) a família do narrador era muito grande, com muitos irmãos, e ele vira a mãe muitas vezes em “estado interessante”, porém ele só brincava com o Ismael, irmão mais novo.

QUESTÃO 12

Foram retirados excertos da obra *O velho que acordou menino*, de Rubem Alves, para cada um dos quais se fez um comentário. Leia-os atentamente e marque (V) para os comentários que interpretam adequadamente o conteúdo dos trechos e (F) para aqueles que extrapolam o que se diz neles.

- () “Nos censos modernos, para se avaliar a qualidade de vida de uma família, são pedidas informações sobre geladeiras, máquinas de lavar roupa, telefones, computadores. Tais objetos são índices da situação econômica de uma família. Pois os pianos, naqueles tempos, eram índices de grande importância.” (p. 58) – *Indicadores sociais são medidos, em tempos passados e também em tempos atuais, pelo poder aquisitivo, ainda que diferentes objetos os expressem.*
- () “Decifrei desde muito cedo os mistérios do sexo, a diferença entre os homens e as mulheres. (...) Percebi que homens eram aqueles que usam calças. Mulheres eram aquelas que usavam saias. Essa conclusão óbvia me bastava.” (p. 60) – *A simplicidade e a inocência são sempre as melhores formas de encontrar explicações claras, objetivas e corretas para as grandes dúvidas da humanidade.*
- () “Caminhava com minha mãe (...) de um jeito que eu detestava: ela me segurava firme pelo pulso, sem me dar chance de me libertar. Como as mãos dizem coisas diferentes! A mão grande que segura a mão pequena. Como se dissesse: ‘Estou aqui. Pode confiar em mim. Você pode abrir a sua mão quando quiser’. É uma mão que segura com ternura. Já a mão grande que segura a criança pelo pulso está dizendo: ‘Você não tem escolha. Pode abrir a sua mão à vontade. Você continuará preso pela minha mão...’” (p. 62) – *O gesto de segurar uma criança pode ser percebido de maneiras diferentes em função da forma como ele ocorre. Em certa ocasião, esse gesto muito desagradou o narrador; pois, em vez de indicar proteção, indicava autoritarismo.*

- () “Na roça o mundo e a vida eram misteriosos. Mas não os objetos. Bastava olhar para compreender como eram feitos e como funcionavam. Uma lamparina, nada mais simples: um recipiente de vidro ou lata, querosene, pavio, fogo, luz. Era fácil fazer uma lamparina. Mas a lâmpada elétrica pertencia a um novo mundo, onde os objetos eram opacos. Como são feitas as lâmpadas? Como acontece o milagre da luz? Que coisa é essa chamada eletricidade que ninguém vê, que faz a lâmpada acender e que dá choque quando se toca nela, invisível?” (p. 125) – *Na roça, diferentemente da cidade, as coisas são mais simples e funcionais. Mas a vida, não; essa era mais envolvente e enigmática.*
- () “A barriga do Bispo crescia. Se hoje as barrigas grandes são olhadas com desdém, naqueles tempos eram olhadas com orgulho, eram sinal de saúde, à semelhança do orgulho com que os musculosos hoje exibem seus bíceps e peitorais.” (p. 147) – *Os valores dos símbolos são atribuídos em função da mentalidade que vigora em uma época. O valor atual de um símbolo pode ser, inclusive, oposto ao valor que ele tinha no passado.*

A sequência **CORRETA** é

- A) V, F, V, F, V.
B) F, F, V, V, F.
C) V, V, F, F, V.
D) F, V, F, V, F.

PROVA DE FÍSICA

QUESTÃO 13

“Em qual dos dois espelhos acredito, no que me põe melhor ou no que dá vontade de nunca mais sair de casa?”

PRADO, 2011, 2014, p. 18.

Nas casas, é comum o uso de três tipos de espelhos. Um deles sempre forma uma imagem menor, reduzindo os problemas do nosso rosto, encorajando-nos. O outro mostra o nosso rosto e os problemas dele, do jeito que eles são. E o terceiro aumenta a imagem do rosto, aumentando nossos defeitos faciais, tirando a nossa vontade de sair de casa.

Esses três espelhos citados são, respectivamente,

- A) plano, côncavo e convexo.
- B) convexo, côncavo e plano.
- C) côncavo, plano e convexo.
- D) convexo, plano e côncavo.

QUESTÃO 14

“A notícia se espalhou e todo mundo veio ver a maravilha. Caixa grande de madeira, até pegava o estrangeiro. As válvulas se acendiam, vinha o tempo de aquecimento e, de repente, a voz que vinha de longe...”

ALVES, 2014, 2015, p. 203.

Ondas. Somos envolvidos por elas: ondas de rádio, ondas sonoras, ondas luminosas, ondas térmicas, etc. Ondas chegam do estrangeiro para o rádio em Varginha, que as capta. Ondas saem do rádio e atingem os ouvidos das pessoas maravilhadas, em torno do rádio.

As ondas que chegam do estrangeiro e as ondas que saem do rádio e atingem os ouvidos das pessoas que as ouvem são, respectivamente,

- A) ondas eletromagnéticas e ondas sonoras.
- B) ondas eletromagnéticas e ondas eletromagnéticas.
- C) ondas sonoras e ondas eletromagnéticas.
- D) ondas sonoras e ondas sonoras.

QUESTÃO 15

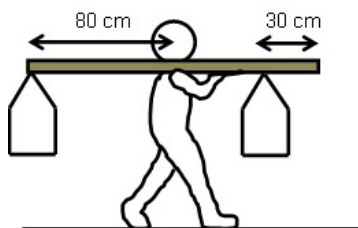
“E isso porque a atenção dos telespectadores ficava toda concentrada no espetáculo de judô, alavancas, ponto de apoio, equilíbrios, desequilíbrios, centro de gravidade, aflitos ante a possibilidade de que os dois caíssem no chão”.

ALVES, 2014, 2015, p. 70.

Uma pessoa leva marmitas para trabalhadores. Para isso, ela amarra lenços em dois pontos de um cabo de 1,60 m de comprimento. O primeiro lenço, com 10 marmitas, é amarrado numa extremidade do cabo. O outro é amarrado a 30 cm da outra extremidade, carregando N marmitas. Em seguida, a pessoa coloca o cabo exatamente com o seu centro de gravidade apoiado no ombro. Considere todas as marmitas idênticas e o cabo em equilíbrio.

O número total de marmitas levadas pela pessoa é:

- A) 20.
- B) 25.
- C) 26.
- D) 30.



QUESTÃO 16

“Pus-me a construir um telégrafo, tirado da minha cabeça. O importante era que estivesse ligado à eletricidade. É através da eletricidade que as mensagens voam pelo espaço. Arranjei uns fios. Estavam descobertos. Mas que importância tinha isso? Liguei-o ao meu telégrafo. A seguir, enfiei-os na tomada. Foi aquele estrondo que fez minha irmã e a Tofa virem correndo. Imaginavam que algo muito grave estava acontecendo. Acabado o estouro, os fios estavam arrebitados e soldados um no outro.”

ALVES, 2014, 2015, p. 191.

A situação descrita no texto pode ser melhor explicada considerando-se que temos

- A) alta tensão e alta resistência elétrica.
- B) alta tensão e baixa corrente.
- C) alta corrente e baixa resistência elétrica.
- D) alta corrente e alta resistência.

QUESTÃO 17

“O Zuleigo era diferente, cachorro educado, podia saber, se ele choramingasse relando as patas na saia da minha mãe era porque os porcos tinham arreventado com a cerca e estavam correndo na direção da mina para fuçar. Minha mãe dizia assim: vai lá, Zuleigo, e toma conta.”

PRADO, 2011, 2014, p. 15.

Os porcos foram do chiqueiro para a mina, e Zuleigo os traz de volta para o chiqueiro. A melhor maneira de dizer o que Zuleigo fez, do ponto de vista da Física, é:

- A) Ele trouxe os porcos na direção contrária, para que eles retornassem ao chiqueiro.
- B) Ele trouxe os porcos na mesma direção em que eles tinham ido, mas em sentido contrário.
- C) Ele trouxe os porcos na mesma direção e mesmo sentido em que eles tinham ido.
- D) Ele trouxe os porcos na direção contrária e em sentido contrário, para que voltassem ao chiqueiro.

QUESTÃO 18

“Ainda assim, a vida é maior, o direito de nascer e morar num caixote à beira da estrada. Porque um dia, e pode ser um único dia em sua vida, um deserdado daqueles sai de seu buraco à noite e se maravilha. Chama seu compadre de infortúnio: vem cá, homem, repara se já viu céu mais estrelado e mais bonito que este! Para isto vale nascer.”

PRADO, 2011, 2014, p. 121.

Cada galáxia, cada estrela, cada planeta - é maravilhoso o que vemos no céu. E, de tanto o ser humano olhar, ele percebeu regularidades. O sol nasce e morre, mas renasce no dia seguinte. As estrelas morrem durante o dia, mas renascem à noite. As nuvens escondem os astros, que renascem após elas saírem. Tudo isso deu ao ser humano uma ideia de imortalidade, de vida após a morte, de Deus, tão presente no livro de Adélia Prado.

Uma regularidade presente no movimento dos astros é:

- A) O sol nasce exatamente no mesmo lugar, 365 dias por ano. Este lugar é o leste.
- B) Se dois planetas giram em torno de uma estrela, o planeta mais distante levará mais tempo para dar uma volta completa em torno dela.
- C) A trajetória de um planeta em torno de uma estrela é sempre circular.
- D) Os planetas giram em torno de estrelas, que giram em torno de galáxias.

PROVA DE HISTÓRIA

QUESTÃO 19

O século XIX é conhecido como a época da expansão da industrialização, quando países da Europa ocidental, EUA e Japão incrementaram seu parque industrial e viu-se uma produção cada vez maior e mais intensa em função do constante desenvolvimento tecnológico. Entretanto essa situação é acompanhada de um contraste: enquanto todo esse desenvolvimento acontecia, a condição de trabalho dos operários era deteriorada com as longas jornadas de trabalho, exploração do trabalho feminino e infantil, baixos salários e falta de segurança. Nesse contexto, a classe operária se organiza, e surgem doutrinas sociais que questionam a situação do proletariado urbano.

Uma dessas doutrinas pode ser representada pela frase a seguir:

"Quem quer que seja que ponha as mãos sobre mim para me governar é um usurpador, um tirano e eu o declaro meu inimigo."

PROUDHON, Pierre-Joseph. *A propriedade é um roubo*. Trad. Suely bastos. Porto Alegre: L&PM Pocket, 1998.

Considerando o contexto apresentado, a frase de Proudhon relaciona-se com

- A) o Socialismo Utópico - conjunto de propostas elaboradas por diferentes teóricos que visavam superar as desigualdades e a exploração da sociedade capitalista de forma pacífica, sem se pôr fim à propriedade privada e, muitas vezes, com benevolência da própria burguesia.
- B) o Anarquismo - teoria que acreditava que a sociedade seria mais igualitária sem a existência de qualquer tipo de dominação e opressão. A teoria anarquista é absolutamente contra a propriedade privada e defende o fim do Estado e de todas suas instituições.
- C) o Socialismo Científico - teoria criada por Karl Marx que defendia a luta dos operários contra o Estado Burguês e sua conseqüente destruição. Em seguida, seria fundado o Socialismo, no qual o Estado controlaria todos os meios de produção.
- D) a Doutrina Social Cristã - movimento da Igreja Católica iniciado pelo lançamento da Encíclica "de Rerum Novarum", que criticava a exploração dos operários, mas defendia a manutenção da propriedade privada e não acreditava na luta de classes.

QUESTÃO 20

Em abril de 1831, na cidade do Rio de Janeiro, era comum ouvir nas ruas versos como esses:

"Passa fora pé de chumbo
Vai-te do nosso Brasil
Que o Brasil é brasileiro
Depois do 7 de Abril".

(dito popular - 1831)

Essa quadrinha, uma produção coletiva e anônima, representava o sentimento da população em um contexto político conturbado, pois o Imperador D. Pedro I

- A) encontrava uma base de sustentação política sólida e sem disputas, o que lhe dava estabilidade para governar, mesmo com enorme impopularidade por causa de sua conduta pessoal irresponsável, desregrada e desrespeitosa.
- B) diante da insatisfação da população brasileira com a tentativa das cortes portuguesas de recolonizarem o Brasil, consegue o apoio dos grandes proprietários para concretizar o que seu pai, D. João VI, previra que aconteceria ao deixar o Brasil: a Independência.
- C) vivia um entrave na sua relação política com a elite agrária brasileira, já que a constituição do Império, que havia sido promulgada no ano de 1824, muito democrática e liberal, concedia importantes direitos sociais à massa popular.
- D) abdicou ao trono brasileiro, já que não havia condições mínimas de governabilidade diante da enorme insatisfação popular com o seu governo, consequência da grave crise econômica que assolava o país e dos gastos com a disputa sucessória em Portugal.

QUESTÃO 21

“(...) a Olinda prosseguiu centrada em seu próprio e íntimo desastre: ‘ ele faz desse jeito, chega em casa com os bifés já tirado, põe na geladeira e manda eu fritar dois só pra ele sozinho. Eu e os meninos comemos sem carne sem mistura(...). (...)Se ele me vê aqui conversando com a senhora, ai, ai (...) mas, homem é assim mesmo, né?’

PRADO, 2011, 2014, p. 101 – 102.

“(...) pra dizer a verdade, pegar a tansagem é só uma desculpa, eu queria mesmo é arrumar um cinquenta com a senhora, porque o menino meu pegou do pai emprestado e vence hoje. Se não pagar, o Inácio pode surrar o coitadinho e eu ando muito desacorçoada de briga e discussão, é uma fraqueza que sinto, dona Ceres. Vi que ainda não era a hora de dizer para Olinda que o Inácio é um monstro.”

PRADO, 2011, 2014, p. 141 – 142.

As duas passagens apresentadas acima foram retiradas de diferentes contos do livro *Filandras*, de Adélia Prado, e ambos referem-se a uma mesma personagem: Olinda. Ela, uma mulher que convive com um marido que a maltrata e maltrata os filhos, e que abaixa a cabeça porque acredita que as coisas são assim. Olinda é a representação de muitas mulheres que conviveram e convivem em sociedades, países, cidades ou comunidades machistas e patriarcais. Durante muitos séculos, as mulheres, apesar de algumas exceções, viveram submetidas, apanharam caladas e não tinham os mesmos direitos que os homens.



Fontes: Alcance Territorial da Legislação Ambiental e Indigenista, *Embrapa*, 2009
A Revisão do Código Florestal Brasileiro, *Novos Estudos* 88, *Cebrap*, 2010

nusoocial.files.wordpress.com/2008/12/mulheres1.jpg. Acesso: 11/5/2015

No decorrer do século XX, essa situação começa a mudar, e alguns eventos ajudaram a impulsionar a luta pela mudança na condição feminina.

Dentre esses eventos, encontramos

- A) a Primeira Grande Guerra, pois, durante o conflito, muitas mulheres tiveram que ocupar os postos de trabalho dos maridos e, após esse, o sentimento tinha mudado e a luta feminista se fortalecia.
- B) a Crise de 1929 e a conseqüente recessão que se difundiu pelo mundo obrigou as mulheres, mesmo sem a anuência dos maridos, a trabalharem fora de casa em função das grandes perdas financeiras da população.
- C) o Nazi – Fascismo, primeira ideologia a defender a igualdade entre homens e mulheres, possibilitando às segundas o acesso aos postos de trabalho nas nações onde a ideologia foi dominante.
- D) a derrocada do Socialismo soviético, pois, com o fim desse sistema político - econômico, as restrições impostas às mulheres pelos socialistas foram derrubadas, e elas puderam voltar a trabalhar.

QUESTÃO 22

Logo após o golpe de 1930 Getúlio Vargas assume o poder e, em dois períodos, exerce a presidência da República Federativa do Brasil (1930 – 45 e 1951 – 54). No segundo período de seu mandato, Vargas enfrentou vários problemas, como uma crise política, a oposição da imprensa, a insatisfação dos militares e a maior de todas para um governo populista: a queixa constante dos trabalhadores. Diante de um cenário conflituoso e pressões por todos os lados, Vargas suicida-se em 24 de agosto de 1954.

Leia, abaixo, parte de sua carta testamento:

“Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos.

Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a força para a reação.

Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta.”

www2.uol.com.br/historiaviva/artigos/as_duas_cartas_de_getulio_vargas.html. Acesso em: 4/5/2015

Os fatores que motivaram o suicídio de Vargas estavam ligados à (ao)

- A) seu desejo de se perpetuar no poder para fazer o bem contínuo à economia e ao povo, com investimentos estatais para melhorar a qualidade de vida da população.
- B) intensa oposição do Partido Comunista Brasileiro, mobilização dos sindicatos em constantes greves, jogando, assim, as forças políticas minoritárias contra o governo.
- C) acusação de ser ele o mandante do atentado a Carlos Lacerda, ao fato de Café Filho ter apoiado seus opositores e às tramas nos bastidores para que ele renunciasse.
- D) instabilidade econômica, alta da inflação, diminuição dos níveis de crescimento e ao apoio que Vargas dava à oligarquia paulista que era mal vista pela UDN.

QUESTÃO 23

Em 1986, o então Presidente do Brasil, José Sarney, lança o Plano Cruzado para tentar recuperar a economia que estava em crise. O país convivia com uma inflação galopante e forte desvalorização da moeda. O plano contava com uma política inovadora: o congelamento de preços.

Veja, abaixo, uma imagem desse período



www.liberzone.com.br. Acesso: 4/5/2015

Essa política de congelamento de preços

- A) contou com amplo apoio popular, já que a inflação corroía o salário, e despertou na classe empresarial um sentimento de otimismo, motivando-a a lutar como fiscais do governo.
- B) foi uma catástrofe, já que a população sofria para conseguir mantimentos, e quem os conseguia fazia estoques para poder manter o valor de compra de seu salário.
- C) não teve abrangência nacional, pois poucas cidades aderiram ao plano, já que o tabelamento dependia da aceitação dos mercados e da negociação livre com as empresas.
- D) tornou-se um momento de grande crescimento econômico, ampla redução da inflação e queda dos níveis de desemprego. O único setor com algum problema era o alimentício.

QUESTÃO 24

“Com o rádio a vida se globalizou. O mundo entrou para dentro de casa. As batalhas aconteciam na sala. Meu pai me mostrava os lugares das batalhas num mapa da Europa pregado na parede da sala de visitas, com alfinetes indicando os pontos das linhas de frente. Cada alfinete pulsava com sangue.”

ALVES, 2014, 2015, p. 205.



planetaeducacao.com.br. Acesso: 10/5/2015.

Ao fim da Segunda Grande Guerra, o mundo estava polarizado. O exemplo principal dessa cisão foi a Alemanha. O país ficou dividido em dois, e sua principal cidade também, sendo esta fisicamente separada por um famoso muro.

A construção do muro de Berlim

- A) externava a polarização mundial entre capitalismo e socialismo, já que, ao final da guerra, o país ficou sob influência das duas superpotências, sendo palco de constantes atritos.
- B) transformou-se em uma proteção para a nação alemã que sofria com invasões em suas fronteiras, determinando seu isolamento político e econômico.
- C) foi democrático, pois, através de um plebiscito, a população decidiu por dois regimes, o capitalismo e o socialismo, sendo, então, uma forma de manter suas escolhas.
- D) foi edificado para que, nesta nação fragmentada, onde a guerra era contínua entre soviéticos e americanos, houvesse maior proteção para os civis.

PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 25

A tabela abaixo mostra a quantidade de carros estocados e vendidos no 1º semestre de um determinado ano, em três concessionárias distintas - A, B e C.

Concessionária	Unidades do estoque	Porcentagem vendida do estoque
A	210	80%
B	170	60%
C	400	n %

Dos 780 carros estocados no 1º semestre, nas três concessionárias, sabe-se que foram vendidos 602 carros .

O valor de **n** corresponde a

- A) 65.
- B) 68.
- C) 75.
- D) 83.

QUESTÃO 26

A praça de uma cidade , no interior de Minas Gerais, possui um relógio circular cujo raio tem a medida do ponteiro dos minutos, que é igual a 1,5 metros de comprimento.

A distância, em metros, percorrida por esse ponteiro, no período de quarenta minutos, será de

- A) 2π
- B) 3π
- C) $\frac{2\pi}{3}$
- D) $\frac{\pi}{6}$

QUESTÃO 27

Dois móveis, **A** e **B**, descrevem uma trajetória segundo às funções representadas pelas retas no gráfico, sendo **d** (distância percorrida) em metros e **t** (tempo gasto) em segundos conforme o desenho abaixo:

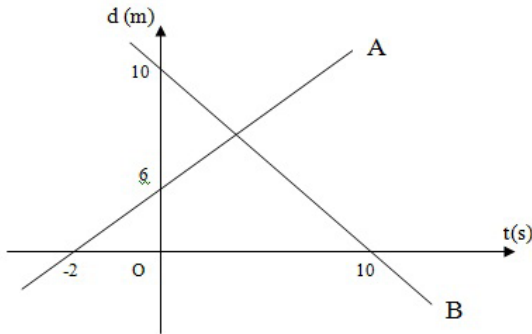


Figura fora de escala

Sabendo-se que A e B partem juntos no instante $t = 0$, e que se encontram após x segundos, o valor de x é um número do intervalo de

- A) $1 \leq x < 2$.
- B) $2 \leq x < 3$.
- C) $3 \leq x < 4$.
- D) $4 \leq x < 6$.

QUESTÃO 28

Uma empresa alimentícia deseja montar kits de lanches para escolas. Cada kit irá conter um refresco e um sanduiche natural contendo apenas um tipo de recheio. Para se ter uma variedade maior nos tipos de kits, foram fornecidos 6 sabores diferentes de sucos e 5 tipos de recheios diferentes para os sanduiches.

Considerada a variação dos kits em função do sabor do suco e do recheio do sanduiche, o número de maneiras distintas para montagem dos kits é representado por

- A) $C_{6,5}$
- B) $C_{6,1} \cdot C_{5,1}$
- C) $C_{11,2}$
- D) $6!5!$

QUESTÃO 29

Um buffet pretende trocar uma de suas tendas para festas. Esta tenda tem um formato de uma pirâmide hexagonal regular de área de base igual a $600\sqrt{3}\text{ m}^2$. A área lateral da pirâmide (tenda) é formada por triângulos isósceles de 30m de altura.

Considerando que o metro quadrado de lona para o revestimento é de R\$ 10,00, e desprezando as dobras, costuras e a base da pirâmide, o valor gasto nessa troca será de

- A) R\$ 15.000,00.
- B) R\$ 17.000,00.
- C) R\$ 18.000,00.
- D) R\$ 20.000,00.

QUESTÃO 30

Em um condomínio, os moradores resolveram implantar um sistema de captação de água pluvial para ser usado na limpeza externa do condomínio. Será usado, para armazenamento, um reservatório no formato cilíndrico, com 2000 mm de raio e 20 dm de altura. Sabe-se que o consumo normal, mensal, do condomínio, medido pela Companhia de Saneamento, é de 50 metros cúbicos e que, no mês de maio, com a captação da chuva, se conseguiu encher $\frac{1}{3}$ do reservatório, obtendo-se, assim, uma economia em relação à quantidade de água fornecida pela Companhia.

Considerando que o consumo de água foi o mesmo dos meses anteriores, a quantidade, em litros, que esse condomínio irá gastar da água fornecida pela Companhia de Saneamento, no mês de maio, foi de, aproximadamente,

- A) 24.880 litros.
- B) 41.630 litros.
- C) 48.400 litros.
- D) 8.370 litros.

PROVA DE QUÍMICA

QUESTÃO 31

“O Biotônico Fontoura. O nome está dizendo: bio = vida + tônico = que fortalece. Remédio que dá vida. Ficou famoso com a estória de Jeca Tatuzinho, que era um pobre caboclo que morava numa casinha coberta de sapé. Tomou o Biotônico, ficou forte, derrubou mato, ficou valente, deu murro em onça, ficou rico, os porcos e galinhas da sua fazenda todos usavam sapatos, para não terem verminose, fumou charuto. Naqueles tempos, o símbolo da riqueza não era ter BMW, era fumar charuto.”

ALVES, 2014, 2015, p.75.

De acordo com o rótulo do Biotônico Fontoura, é **CORRETO** afirmar que a concentração mol/L alcoólica presente no estimulante de apetite é: (Dado: massa molar do álcool etílico = 46g)

O BIOTÓNICO FONTOURA é vendido com teor alcoólico de 9,5% m/v

A ANVISA estabeleceu o máximo de 0,5% de álcool etílico ou etanol para crianças até aos 12 anos e 2% para adultos

Resolução nº 543, 19 Abril 2001

- A) 9,5 mols / L.
- B) 2,0 mols / L.
- C) 0,2 mols / L.
- D) 0,5 mols / L.

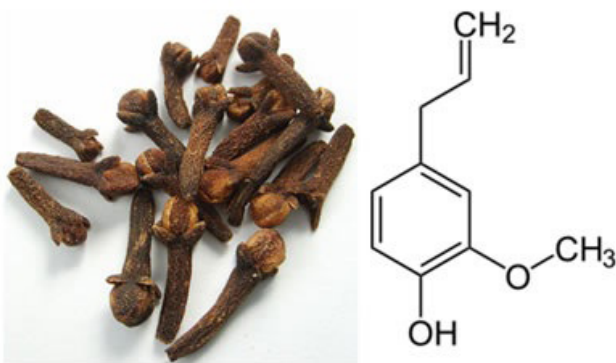
QUESTÃO 32

Os casos de dengue aumentaram muito no ano de 2015. Segundo o Ministério da Saúde, janeiro de 2015 apresentou um aumento de 57% dos casos com relação ao mesmo mês de 2014. Um dos motivos para esse grande aumento é a crise hídrica, que atinge principalmente a região Sudeste. Com a redução do abastecimento, muitas pessoas estão acumulando água em baldes e caixas d'água, o que favorece a proliferação do mosquito transmissor da dengue, o *Aedes Aegypti*. Além de nos prevenirmos cuidando da água, podemos também nos protegermos fazendo um repelente caseiro. A receita é:

- 500 mL de álcool de cereais.
- 40 g de cravo.
- 50 mL de óleo corporal.

Agite de manhã e à noite durante quatro dias para ajudar na dissolução do princípio ativo presente dentro da casca do cravo.

O princípio ativo presente no cravo é o Eugenol, substância representada abaixo:



Considere as informações contidas no texto e as propriedades do Eugenol, e julgue as afirmativas abaixo:

- I – A solubilidade do Eugenol é maior em álcool do que em água.
- II – O óleo é inserido na composição do repelente para aumentar a volatilidade da substância.
- III – Apresenta uma estrutura aromática e funções álcool e éter

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s) em

- A) apenas I.
- B) II e III.
- C) I, II e III.
- D) I e II.

QUESTÃO 33

Uma indústria termoelétrica necessita conhecer o processo das reações químicas visando uma maior eficiência e rapidez em sua produção. O gráfico que representa **ADEQUADAMENTE** esse processo é:



QUESTÃO 34

“A radiação da “luz que não fere os olhos” abre caminho entre escombros, avança imperceptível e os brutos, até os brutos, banhados.”

A radiação da luz, mencionada no trecho do conto "No Presépio", do livro *Filandras*, de Adélia Prado, constitui uma alusão ao processo químico **CORRETAMENTE** descrito como:

- A) Transição de prótons.
- B) Transição de nêutrons.
- C) Transição eletrônica.
- D) Transição atômica.

QUESTÃO 35

Considere 1L de cada uma das três soluções aquosas – A, B e C – nas mesmas condições de temperatura e pressão:

Solução A: MgCl_2 – 1 mol/L

Solução B: NaCl – 1 mol/L

Solução C: $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6$ – 1 mol/L

A respeito dessas soluções foram feitas as seguintes afirmações:

- I – A solução B é boa condutora de eletricidade.
- II – A solução C apresenta a maior pressão de vapor.
- III – A solução A apresenta 3 mols de íons dissolvidos.
- IV – As substâncias dissolvidas em A e B são iônicas e em C molecular.

Está **CORRETO** o que se afirmou em

- A) I, II e IV.
- B) I, III e IV.
- C) II e III.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 36

COMPOSIÇÃO QUÍMICA (mg/L)	
Bicarbonato: 22,31	Nitrato: 0,30
Magnésio: 3,19	Potássio: 0,29
Cálcio: 2,00	Sódio: 0,26
Sulfato: 0,40	Fluoreto: 0,02
CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS	
pH a 25°C	6,12
Temperatura da água na fonte:	22,3°C

De acordo com as características físico-químicas e a composição da água mineral rotuladas acima, está **CORRETA** a afirmativa:

- A) A água apresenta pH alcalino.
- B) Os dois ânions em maior concentração são monovalentes.
- C) Em massa, os metais alcalinos terrosos são mais abundantes que os metais alcalinos.
- D) Na embalagem de 300 mL de água, existem 0,02 mg de fluoreto e 0,30 mg de nitrato.

PROVA DE BIOLOGIA

QUESTÃO 37

Leia o texto seguinte:

"A Ivete ligou dizendo-se preocupada com a Ester deprimida demais. Grande novidade, deprimido na minha família, já sabia. Está amolada, diz ela, porque os filhos não deixam mais os meninos para ela vigiar, achando que está velha, não aguenta mais o batente. Imagina, ela disse, criei os filhos e não aguento dois netos? É claro que não está deprimida por causa disto, está é sofrendo daquela doença ingrata, a de mil sintomas de total gravidade e gravidade nenhuma, porque nem é doença, é menopausa, um "meno male", afinal. Não tem cura, é democrática, nos põe os olhos levemente aflitos, buscando na ex-colega de escola nossa imagem perdida, a doente sem doença, como me chamou o doutor."

PRADO, 2011, 2014, p. 9 - 10.

Na etapa biológica feminina, referida no texto, a mulher

- A) torna-se mais susceptível a ter uma gravidez tubária.
- B) tem maior probabilidade de se engravidar de gêmeos.
- C) torna-se estéril, pois cessam as ovulações e a menstruação.
- D) tem iniciada a menstruação e o desenvolvimento de seios.

QUESTÃO 38

Vírus da gripe modificado protege do mal de Chagas

Pesquisa da UFMG concretiza ambicioso projeto de criar vacina contra um dos males que mais atinge pobres na América Latina e acaba de ganhar prêmio Mercosul de C&T

Vanessa Jacinto

[...] Usando tecnologia que transfere um gene de *Trypanossoma cruzi* (protozoário causador da doença de Chagas) para os vírus influenza e adenovírus, o biólogo Rafael Polidoro concretizou o ambicioso projeto de criar uma vacina que imuniza contra as duas doenças ao mesmo tempo, durante os cursos de mestrado e doutorado atual em bioquímica e imunologia na UFMG.

[...] O projeto consiste em modificar o vírus H1N1 de 1933, chamado A/WSN/33, adaptado a camundongos (para biossegurança em humanos), na neuramidase (o N do nome H1N1), para que ela também carregue uma proteína do *Trypanossoma cruzi*, causador da doença de Chagas.

[...] o vírus modificado foi testado em animais que apresentaram resposta imunológica contra as duas doenças – a gripe e Chagas – ficando protegidos da infecção por ambas. A expectativa é de que, em breve, a vacina possa ser usada em humanos.

Jornal Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 out 2012. Caderno Ciências, p.18. (Fragmento)

Os animais testados apresentaram resposta imunológica contra a doença de Chagas porque

- A) os vírus modificados agiram como anticorpos que destruíram os tripanossomos inoculados no corpo dos animais, depois que eles foram contaminados por barbeiros transmissores infectados.
- B) a proteína do *Trypanossoma cruzi* que o vírus modificado carrega junto à neuramidase, serviu de antígeno, estimulando o sistema imunológico dos animais a produzir anticorpos contra ela.
- C) O gene do *Trypanossoma cruzi* alterou o comportamento dos vírus modificados que passaram a agir de modo semelhante ao protozoário, reproduzindo-se por bipartição e estimulando o organismo dos animais a reagir contra eles.
- D) os vírus modificados funcionaram como um soro imune, passando a produzir anticorpos específicos contra a gripe e a Doença de Chagas, que foram responsáveis pela resposta imunológica dos animais.

QUESTÃO 39



bgreenproject.wordpress.com. Acesso: 5/2015.

O ornitorrinco é um animal esquisito que vive apenas na região Australiana. Possui um bico achatado semelhante a um pato e bota ovos, sendo ovíparo. Possui corpo coberto de pelos e glândulas mamárias alimentando os filhotes de leite. É adaptado a ambientes aquáticos apresentando os dedos das patas interligados por uma membrana interdigital, mas respira por pulmões. Os machos possuem um esporão na pata por onde inocula veneno.

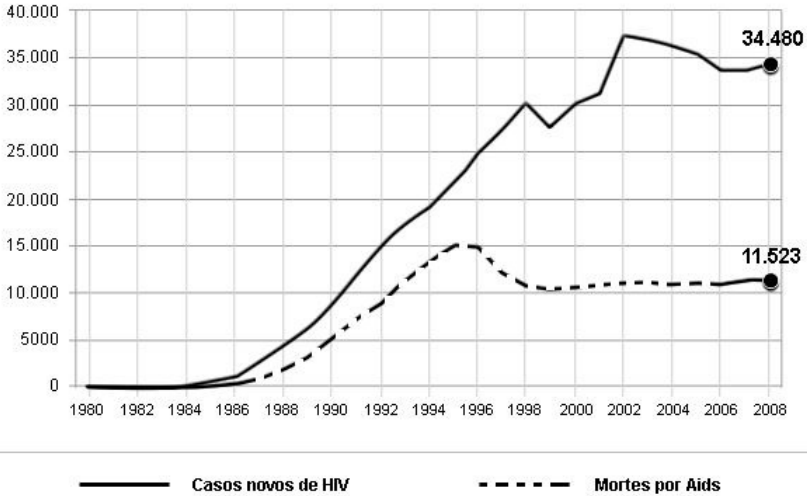
As características descritas e outros conhecimentos sobre o assunto permitem que se classifique, no sistema formal de classificação, o animal ornitorrinco como um

- A) anfíbio porque é ovíparo, possuindo fecundação e desenvolvimento embrionário externo, sendo suas larvas aquáticas.
- B) réptil porque, além de botar ovos, tem respiração pulmonar, sendo os machos animais peçonhentos.
- C) ave porque, além de botar ovos, possui um grande bico achatado igual ao de pato.
- D) mamífero porque possui o corpo coberto de pelos, glândulas mamárias, alimentando os seus filhotes de leite.

QUESTÃO 40

Analise o gráfico a seguir sobre uma importante patologia e infecção humanas.

INFECÇÕES POR HIV E MORTES POR AIDS NO BRASIL



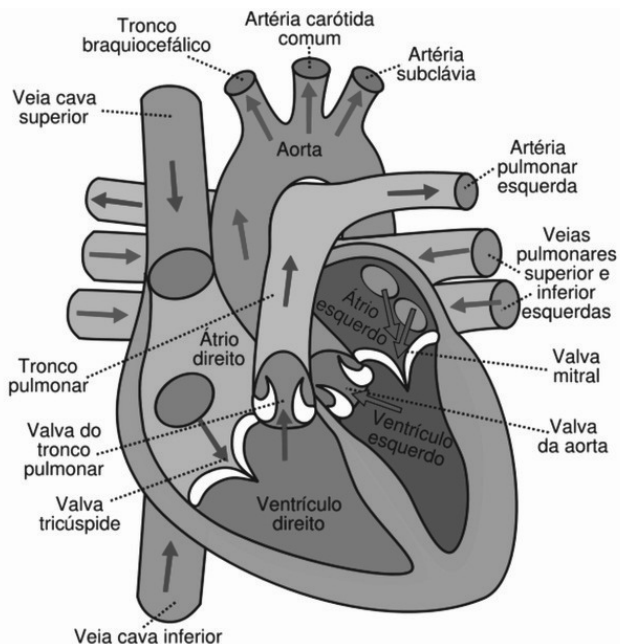
Fonte: Ministério da Saúde

Utilizando-se os dados do gráfico, está **CORRETO** o que se afirma em:

- A) Durante todo o período considerado, houve um aumento ininterrupto no número de infectados.
- B) Todos os indivíduos infectados pelo HIV têm, necessariamente, AIDS.
- C) No Brasil, houve controle da AIDS por, ao menos, uma década.
- D) Dentre os novos infectados, o número de homens supera o de mulheres.

QUESTÃO 41

Observe a imagem a seguir:

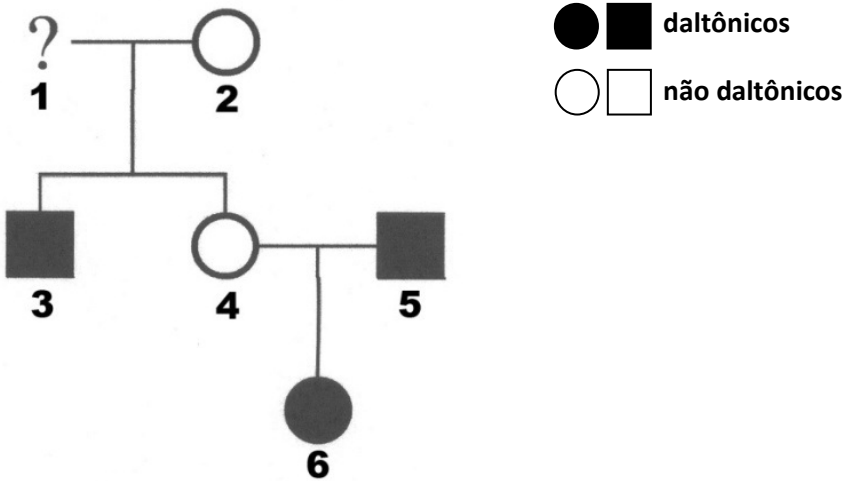


Dos componentes anatômicos evidenciados, aqueles que contêm somente sangue venoso estão indicados na alternativa:

- A) Veias cavae e artéria subclávia.
- B) Ventrículo direito e veia cava inferior.
- C) Artérias pulmonares e ventrículo esquerdo.
- D) Veia cava superior e artéria aorta.

QUESTÃO 42

Para um caso familiar de daltonismo, considere o heredograma a seguir:.



Considerando as informações fornecidas e os conhecimentos que você possui sobre o assunto, está **CORRETO** o que se afirma em:

- A) O indivíduo 1 é, seguramente, daltônico.
- B) O indivíduo 3 herdou o gene do daltonismo de sua mãe.
- C) Todas as filhas de 5 serão daltônicas.
- D) O indivíduo 6 não poderá ter descendentes não daltônicos.

PROVA DE GEOGRAFIA

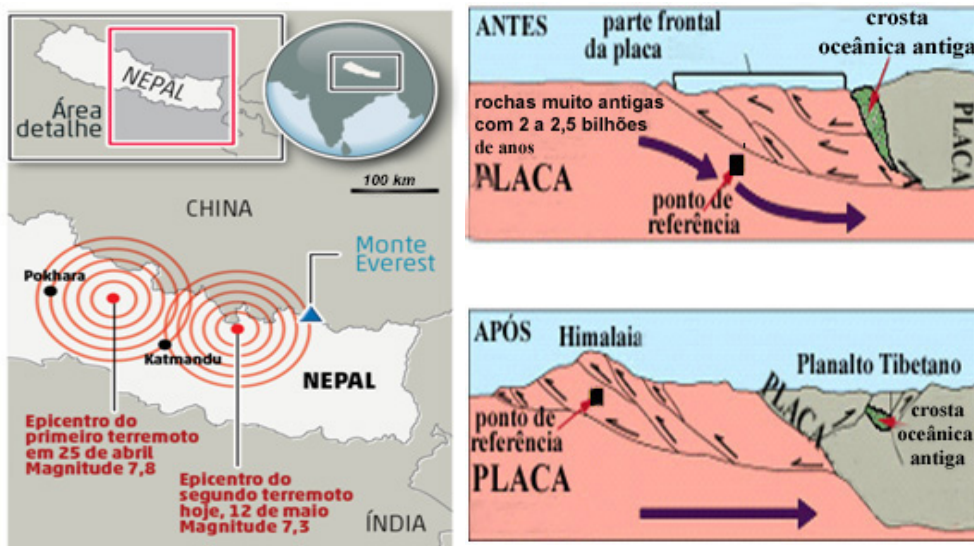
QUESTÃO 43

As informações a seguir referem-se aos terremotos que atingiram o Nepal, um pequeno país da Ásia Central, nos meses de abril e maio de 2015, tendo como algumas consequências, destruições, deslizamentos, soterramentos e mortes.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE TERREMOTOS E RÉPLICAS?

“Um grande terremoto é normalmente precedido de sismos premonitórios e seguido de réplicas. A teoria que explica a ocorrência de tremores de terra é a Tectônica de Placas. As réplicas, como a que ocorreu nesta terça-feira (12/05) no Nepal, também são terremotos. Os sismólogos distinguem entre os sismos premonitórios ou preliminares (menores e que antecedem o principal), o sismo principal (que é sempre o maior abalo) e as réplicas, que podem ocorrer alguns dias após o tremor principal, mas também meses mais tarde. E elas podem ser inúmeras (...)”

www.opovo.com.br/app/maisnoticias/mundo/dw/2015/05/12. (Texto adaptado)



w3.ualg.pt/~jdiias/GEOLAMB/GA2_SistTerra/203TectPlacas/62FrontConverg.html

Analise as informações contidas no texto e nas ilustrações acima.

Em relação ao Nepal, que se localiza em uma área do planeta sujeita a desastres naturais, como os de origem tectônica, é **CORRETO** afirmar que

- as placas tectônicas deslocam-se em função das forças exógenas do relevo provocando tensões, que podem resultar em terremotos e suas réplicas.
- o atrito entre as duas placas tectônicas reduziu a pressão que é liberada rapidamente desencadeando tremores de magnitudes variáveis.
- o território encontra-se situado sobre áreas montanhosas soerguidas pela movimentação das placas tectônicas: Indiana e Euroasiática.
- a separação dessas placas tectônicas construiu grandes fraturas ou falhas no relevo formando a Cordilheira do Himalaia, área de maior altitude do planeta.

QUESTÃO 44

Leia atentamente os fragmentos dos textos I e II para responder à questão.

TEXTO I

“(…) Um dia subi até o alto da Serra. Lá de cima se vê o vale lá embaixo. Boa Esperança, diminuída na distância, deitada entre o verde dos campos e o azul do rio Grande, imenso, que Furnas transformou em mar. Lá de cima, olhando para baixo, a gente pergunta: “o que estarão fazendo?”

ALVES, 2014, 2015, p. 30.

TEXTO II

“Para produzir energia hidroelétrica é necessário integrar a vazão do rio, à quantidade de água disponível em determinado período de tempo e os desníveis do relevo, sejam eles naturais, como as quedas d'água ou criados artificialmente.”

BACIC, Silva e Lozano. GEOGRAFIA - Vol. ÚNICO - *O Caminho da água na produção de eletricidade*. Ed. Moderna. p. 257
(Fragmento)

Com relação ao potencial hídrico para a geração de eletricidade no sudeste brasileiro, pode-se afirmar:

- I – A bacia hidrográfica que abrange o rio Grande é um bom exemplo da importância da localização dos rios na geração de energia para a população e para a economia nacional.
- II – O autor do texto I, ao descrever o lugar, consegue visualizar os desníveis do relevo que capacitam a área banhada pelo rio Grande como ideal para obtenção de energia.
- III – O represamento das águas do rio Grande para a construção do complexo de Furnas gerou uma área alagada, que pode ser comparada com o mar.
- IV – O volume de águas fluviais da represa de Furnas apresenta uma elevada vazão em terrenos aplainados, com alto potencial para produção de energia.

Estão **CORRETAS** as seguintes afirmativas:

- A) I, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) II, III e IV.
- D) I, II e IV.

QUESTÃO 45

A PROXIMIDADE ENTRE A LÍBIA E A ITÁLIA ABRE ESPAÇO PARA MIGRAÇÕES CLANDESTINAS

“(...) A Líbia, país instável politicamente desde a queda de Muammar Gaddafi em 2011, é a origem de, pelo menos, 90% dos embarques de barcos e botes ilegais para a Itália; entre os dias 13 e 17 deste mês, 3800 pessoas foram resgatadas no mar fugindo em direção à Sicília; segundo a OIM (Organização Internacional Para As Migrações) –, dessas, cerca de 1200 pessoas foram levadas para a ilha de Lampedusa(...).”



FOLHA DE S.PAULO. 22 DE FEVEREIRO DE 2015 /CADERNO MUNDO A15. (Texto e mapa adaptados.)

De acordo com as informações obtidas no texto e no mapa apresentados, é **CORRETO** afirmar que

- A) a área de monitoramento da imigração, que controla a entrada de clandestinos, está situada ao sul e em parte do leste do território italiano, no Mar Mediterrâneo.
- B) os líbios são africanos de origem árabe-islâmica, que se deslocam do norte da África em direção ao nordeste da Itália.
- C) a Itália tem ilhas meridionais que estão recebendo os imigrantes, com destaque para a Ilha da Sardenha, a que mais recebe imigrantes oriundos do norte da África.
- D) a área de monitoramento da imigração delimita os países setentrionais da África e a região meridional da Itália no Mar Mediterrâneo.

QUESTÃO 46**O PANAMÁ SE PREPARA PARA SER “TIGRE LATINO”**

Os moradores locais adoram chamar a Cidade do Panamá de mini-Dubai. Nove dos dez maiores edifícios da América Latina estão na cidade. Os arranha-céus são a nova cara do país que teve o maior crescimento do PIB das Américas no ano passado, 6,5%. O ritmo deve ser mantido em 2015 e 2016. A renda per capita panamenha virou a segunda da América Latina, atrás apenas da chilena. O desemprego caiu de 13% para 4,5% em menos de uma década. No ano passado, o salário mínimo se tornou o maior da América Latina.

A economia do Panamá gira em torno do canal inaugurado em 1914 pelos americanos e tinha uma direção estratégico-militar, sendo devolvido em 2000 aos panamenhos. Com a posse do canal, os governos souberam aproveitar as oportunidades, transformando-o em um grande negócio.

Entretanto, a transformação não terminou. A ampliação iniciada em 2007, virou um imã de investimentos, pois um terceiro “corredor”, que deveria estar pronto em 2014, dará passagem a navios muito maiores, que não podem utilizar o canal na atualidade. Esses não são os únicos obstáculos para o Panamá virar um “tigre latino”, a desigualdade social é alta, e o interior ainda está distante do progresso reluzente da capital. Cerca de 20% da população ainda é pobre, embora em 2000 fossem 55%; ainda existem escândalos de corrupção frequentes, e o país é o 94º entre os 175 do ranking da Transparência Internacional (...).

FOLHA DE S.PAULO. 18 de janeiro 2015 /mercado B7.(Texto Adaptado)

Em relação a esse texto, está **CORRETO** afirmar que

- A) os únicos obstáculos para o país virar um tigre latino estão no atraso da ampliação do canal e nas questões de corrupções políticas.
- B) o crescimento econômico trouxe alavancado o desenvolvimento social de todo o país, com a redução dos índices de pobreza, do salário mínimo e do desemprego.
- C) o canal sob a tutela norte-americana tinha função estratégico-militar, promovendo o crescimento da economia panamenha.
- D) o milagre econômico, desencadeado a partir do ano 2000, pode ser analisado através da verticalização urbanística da capital.

QUESTÃO 47

O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

A consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) no Brasil, de modo similar ao Código Florestal, separa essas unidades em duas categorias grandes de manejo: as Unidades de Proteção Florestal e as Unidades de Uso Sustentável. As Unidades de Uso Sustentável, por sua vez, têm como objetivo geral compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcelas de seus recursos naturais sendo as **Áreas de Proteção Ambiental Permanentes** uma das suas categorias de manejo.

Mapa mostra total de APPs previstas em lei e o que foi desmatado



*Fontes: Alcance Territorial da Legislação Ambiental e Indigenista, Embrapa 2009
A Revisão do Código Florestal Brasileiro, Novos Estudos 88, Cebrap, 2010*

www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/codigo-florestal/areas-de-preservacao-permanente

Em relação aos objetivos das Áreas de Proteção Ambiental Permanentes desta categoria de manejo, é **CORRETO** afirmar que destinam-se a

- A) disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais em áreas relativamente extensas do território nacional.
- B) manter os ecossistemas naturais em áreas relativamente reduzidas, com fraco povoamento, que abriguem exemplares raros das espécies naturais, regionais.
- C) ampliar a exploração dos recursos florestais em áreas com predominância de cobertura vegetal nativa.
- D) conservar a diversidade biológica em áreas privadas, mediante compromisso assumido com os órgãos ambientais e os proprietários.

QUESTÃO 48

“Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão formam uma “tríade” que domina grande parte da produção e da distribuição da riqueza mundial. Os países da “tríade” são os pólos estruturados da economia mundial, exercendo também a hegemonia financeira global. O domínio econômico mundial dos países centrais pode ser expresso pela presença, em seus territórios, das matrizes das principais empresas transnacionais, que recebem parte significativa dos lucros obtidos por sua filiais no exterior.”

TERRA, Lygia, ARAÚJO, Regina, GUIMARÃES, Raul *Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil*. 2ed. São Paulo: Moderna, 2010.p.624

Considerando as informações apresentadas no texto, e utilizando outros conhecimentos sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar que os países da “tríade” destacam-se no cenário econômico mundial em três setores fundamentais:

- A) A modernização tecnológica, a formação homogênea de países com características culturais e políticas comuns e a intensidade de trocas comerciais.
- B) O comando sobre a produção industrial, a intensidade das trocas comerciais e o controle sobre mercados financeiros.
- C) A existência de dinâmicas diferenciadas nas periferias agropecuárias, a presença de filiais de transnacionais em seus territórios e o comando do capital financeiro.
- D) O comando estatal da modernização tecnológica nos espaços rurais, a reestruturação da organização industrial no pós-guerra e a presença das transnacionais.

ENGLISH TEST

Read the text about Rubem Alves below and answer the questions that follow.

Rubem Alves was born on September 15, 1933 in Boa Esperança, when the city was still called Dores da Boa Esperança, in Minas Gerais. After high school, he studied theology at Seminário Presbiteriano do Sul. After graduating, he returned to his home state to serve as pastor amid the simple and poor people.

After a period of study in New York, he returned to Brazil after the military coup in 1964 and was denounced as subversive by the Presbyterian Church. To escape those who were persecuting him, he returned to the United States with his family. There, at the invitation of the United Presbyterian Church - USA and the president of Princeton Theological Seminary, he wrote his doctoral thesis entitled "Towards a Theology of Liberation".

He returned to Brazil with a Ph.D, broke with the Presbyterian Church, and became unemployed. He went to work teaching in higher education at the Faculdade de Filosofia Ciências e Letras in Rio Claro, and, starting in 1974, was a professor at Unicamp until his retirement.

In 1959, he married Lídia Nopper and they had two sons and a daughter together. Thanks to the girl, he began writing stories for children. He devoted himself to literature and poetry, understanding that both were food for the body and pleasing to the soul. Writing fulfilled his frustrated dream of being a pianist. He channeled into words the gift he lacked for musical notes. Inspired by Albert Camus, Nietzsche, Jorge Luis Borges, Roland Barthes, Fernando Pessoa and Manoel de Barros, among many others, he became one of the most prolific and beloved Brazilian writers.

His opus includes more than a hundred books, divided among children's books, chronicles, education, religion, theology and even biography, and the book "O velho que acordou menino" (2005), which narrates memories of his childhood.

In the 1980's, he became a psychoanalyst, calling himself heterodox since he believed that beauty inhabited the depths of the unconscious. He had his own clinic until 2004 and drew inspiration from his patients for many of his chronicles. In a statement published on Rubem Alves' web site, Leonardo Boff said his friend "became a master with original points of view on many different subjects. He can speak poetically about the prosaic and prosaically about poetry. In my opinion, he is one of those who has the best command of the Portuguese language in our generation, with an elegance and lightness of style that truly fascinates us."

Adapted from <http://iglesiadescalza.blogspot.com.br/2014/07/writer-and-theologian-rubem-alves-dies.html>, May 2015

QUESTION 49

According to the text, what is the correct chronological order of Rubem Alves' life events?

1. He became a professor at Unicamp.
2. He became a psychoanalyst.
3. He returned from the United States for the first time.
4. He got married.

The **CORRECT** sequence is:

- A) (2), (4), (1), (3)
- B) (1), (3), (2), (4)
- C) (3), (2), (4), (1)
- D) (4), (3), (1), (2)

QUESTION 50

In the sentence "Writing fulfilled his frustrated dream of being a pianist", what does the verb "fulfill" mean?

- A) To violate.
- B) To satisfy.
- C) To break.
- D) To breach.

QUESTION 51

The prefix **UN-** in the word "unemployed" has the idea of

- A) without.
- B) against.
- C) less than.
- D) along with.

Read the text below and answer the questions that follow.

The American tourist had little money on him (just a few dollars) as he knew that there were a lot of thieves in that area. He walked for some minutes and then entered a little restaurant near his hotel. There were a lot of people in the restaurant, and there weren't many tables, but he finally found a free table near the kitchen.

He looked at the menu. There were a lot of dishes with complicated names, but the tourist had a little trouble in finding the name of that famous Brazilian dish: "feijoada". He didn't eat much (there was too much salt in the beans) and after finishing dinner he decided to "practice" his Portuguese. He took a small dictionary out of his pocket and looked up the word "how". Naturally he found "como". Next, he looked up "much", and found "muito".

"I can't understand why so many Americans find Portuguese difficult", he thought to himself. The waiter was near him, so the tourist touched him in the arm and asked with a smile: "Como muito?"

Adapted from English 1, Amadeu Marques, Ed Ática, 1990

QUESTION 52

According to the last paragraph, what should the tourist's question be in English?

- A) "How much do I eat?"
- B) "How much food do I need to pay?"
- C) "How much is it?"
- D) "How much is the tip?"

QUESTION 53

Which nouns below can be used with the adverbs LITTLE and MUCH?

- A) Thief, hotel, dish.
- B) Flour, money, feijoada.
- C) Tourist, table, person.
- D) Dictionary, arm, minute.

QUESTION 54

Choose the alternative below with the **CORRECT** sequence of pronouns.

Mr. Jones' secretary was sick yesterday, so he typed the report _____. After _____ finished _____, Mr. Jones went to the restaurant with Paul and Mary. _____ are _____ friends.

- A) they, himself, it, she, they
- B) herself, she, they, it, his
- C) his, himself, his, they, it
- D) himself, he, it, they, his

PRUEBA DE ESPAÑOL

INSTRUCCIÓN: Lea el texto siguiente y enseguida seleccione la opción adecuada de las cuestiones propuestas del 49 al 52.



LA BUROCRACIA

En tiempos de la dictadura militar, a mediados de 1973, un preso político uruguayo, Juan José Noueched, sufrió una sanción de cinco días: cinco días sin visita ni recreo, cinco días sin nada, por violación del reglamento. Desde el punto de vista del capitán que le aplicó la sanción, el reglamento no dejaba lugar a dudas. El reglamento establecía claramente que los presos debían caminar en fila y con ambas manos en la espalda. Noueched había sido castigado por poner una sola mano en la espalda.

Noueched era manco.

Había caído preso en dos etapas. Primero había caído su brazo. Después, él. El brazo cayó en Montevideo. Noueched venía escapando a todo correr cuando el policía que lo perseguía alcanzó a pegarle un manotón, le gritó: ¡Dése preso! y se quedó con el brazo en la mano. El resto de Noueched cayó un año y medio después, en Paysandú.

En la cárcel, Noueched quiso recuperar su brazo perdido:

– Haga una solicitud – le dijeron:

Él explicó que no tenía lápiz.

– Haga una solicitud de lápiz – le dijeron:

Entonces tuvo lápiz, pero no tenía papel.

– Haga una solicitud de papel – le dijeron:

Cuando por fin tuvo lápiz y papel, formuló su solicitud de brazo. Al tiempo, le contestaron. Que no. No se podía; el brazo estaba en otro expediente. A él lo había procesado la justicia militar. Al brazo, la justicia civil.

CUESTIÓN 49

La burocracia, ciega aplicación de reglamentos y fenómeno engorroso de la actividad administrativa, lleva a veces a situaciones divertidas.

De acuerdo con el relato, esto se puede comprobar en la alternativa:

- A) La desatención y morosidad de los funcionarios de la corporación sacan de quicio al cliente en apuros.
- B) Los procesos archivados, que después de un año y medio en trámites judiciales diferentes, despiertan la atención.
- C) La sucesión de solicitudes bufonescas cumplidas que después de un tiempo ganan un taxativo no.
- D) El autoritarismo y severidad que se sobreponen a las peticiones, para recomponer la integridad.

CUESTIÓN 50

En la base de todo ese aparato burocrático, el capitán, el reglamento y el prisionero, conforman una anécdota del llamado humor negro cuando

- A) apuntan el papeleo de la doble prisión y los dos procesos por el quebrantamiento de reglas y códigos disciplinarios.
- B) demuestran la papelada o postura grotesca de servilismo e ironía ante el infortunio y la discapacidad del presidiario.
- C) describen una injusticia galopante que atropella y maquilla la realidad de la prisión.
- D) exponen un cuadro de procedimientos excesivos sobre sanciones y procesos en la institución pública.

CUESTIÓN 51

Los verbos querer y poder aparecen en las frases del texto: "...Noueched quiso recuperar...", "...No se podía...".

Esos mismos verbos en presente de indicativo tienen formas correctamente conjugadas en la alternativa:

- A) Quieran - podéis.
- B) Queréis - podamos.
- C) Queramos - puedo.
- D) Quieres - pueden.

CUESTIÓN 52

La burocracia – forma de organización y administración – se percibe en el texto de manera peyorativa cuando

- A) cumple las reglas jerárquicas y códigos disciplinarios emanados de la autoridad.
- B) sirve como articulación de la simplificación de tareas y ahorro de tiempo.
- C) desconoce la urgencia que el preso tiene de resolver el absurdo que envuelve su condena.
- D) evita procedimientos redundantes y desnecesarios a la solución de los procesos.

Las cuestiones 53 y 54 están basadas en el Portugués en razón de la proximidad lingüística entre los dos idiomas con sus diferencias y semejanzas; y todavía más, relacionadas, como tributo, a aspectos de notables de la narrativa brasileña actual.

El fragmento siguiente alude al tema de las **reglas**, abordado también en el primer texto. Léalo con atención.

“A maneira mais segura para não ofender é manter distância: distância afetiva e distância física...”

Raro, mas acontecia entre os homens, o cumprimento ser com o braço esticado, braço e antebraço em linha reta, sem fazer ângulo no cotovelo. As mãos se apertavam fortemente enquanto o braço duro mantinha a distância, impedindo a aproximação”.

ALVES, 2014, 2015, p.165.

CUESTIÓN 53

Identifique y señale ahora la alternativa que expone la problemática del **brazo** en los dos relatos.

- A) Guarda las distancias en el trato con las personas mediante acciones osadas.
- B) Causa conflictos y bloquea actuaciones debido a la normativa.
- C) Provoca aproximación con diplomacia en las transacciones burocráticas.
- D) Suscita litigios inusitados y distancia en el saludo y en las actitudes ajenas.

Para responder la cuestión 54 lea el fragmento siguiente:

*“...Em prosa? Repetiu como se ouvisse língua estrangeira. Não, decidiu categórica, não. Não é nem em poesia, nem em prosa. Quero é um artigo de umas vinte linhas, tipo de **jornal**, arrematou quase doutora, olhando no relógio”.*

PRADO, 2011, 2014, p.129.

CUESTIÓN 54

Según el entorno del fragmento, la palabra “**jornal**”, en Español, es heterosemántica en relación al Portugués.

Observe los vocablos de esta cuestión y elija la alternativa donde aparezca otro ejemplo.

- A) Polvo.
- B) Lengua.
- C) Elogio.
- D) Color.

